

JOVEM, REBELDE, COMBATIVA, CRIATIVA E INOVADORA

É assim que a Central Única dos Trabalhadores, a CUT, completará 21 anos no próximo dia 28. É assim que o coletivo de jovens do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC entende que é a juventude. Em especial a Juventude Metalúrgica.

A CUT nasceu para romper com o sindicalismo atrelado ao Estado, para acabar com uma estrutura corporativista, surgiu para representar de fato os trabalhadores.

Hoje, mais de 3.300 sindicatos são filiados e representam mais de 23 milhões de trabalhadores.

Muitos de nós somos mais velhos que a Central. Portanto, temos responsabilidade em assumir e dar continuidade à luta cutista.

Estamos enfrentando o desafio da Reforma Sindical, aplicando no Sindicato algumas de suas propostas como os Comitês Sindicais de Empresa, e ampliando a organização com as Comissões de Jovens, Gênero, Raça e Portadores de Necessidades Especiais.

Os cursos de Formação, a participação efetiva em debates nacionais como na Maratona da Juventude, a Jornada da Cidadania, as comemorações nos dias da Mulher, da Consciência Negra; o Projeto Primeiro Emprego, Unisol e tantos outros eventos que promovemos com ministros, governadores, prefeitos e até o presidente Lula mostram nosso vigor. É neste contexto que chamamos



a juventude da categoria para refletir sobre nossa intervenção neste processo. Nós, jovens metalúrgicos, temos problemas próprios à nossa realidade.

Somos nós que enfrentamos a dura realidade de conseguir o primei-

ro emprego, do Serviço Militar Obrigatório, da gravidez precoce etc. Sabemos que a necessidade de profissionalização é um problema de toda a sociedade, porém o peso da exigência da experiência profissional recai sobre as costas da juventude.

A realidade do desemprego para os jovens é mais cruel. Quase a metade de nós está desempregada, somos 30% da população carcerária do País, enfim, os desafios são muitos. Mas a CUT, quando nasceu, tinha grandes desafios.

O desafio de enfrentar a ditadura militar quando muitos companheiros ainda viviam na clandestinidade ou exilados, o movimento sindical e os movimentos sociais eram duramente reprimidos, as eleições não eram livres.

Mas a luta da sociedade, principalmente da classe trabalhadora, conquistou um pouco mais de liberdade de expressão, o voto livre e iniciou a democracia no País. É bom, mas não é tudo. Sabemos que ainda precisamos avançar muito.

Tudo que o que alcançaremos virá da rebeldia, da combatividade e da criatividade.

Essa é a homenagem do coletivo de jovens do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC a esta jovem central sindical, a maior da América Latina.

De cabeça erguida



“A CUT chega aos 21 anos com toda a disposição de uma entidade jovem. A ousadia e a energia de 1983 ainda estão presentes. Por isso temos tudo para irmos adiante. Com nossa Central estão jovens de todas as faixas etárias. E sabemos que as conquistas vão continuar acontecendo, pois nossos sonhos não são impossíveis e a rebeldia e o gás para as lutas são nossa marca registrada”.

*Luiz Marinho,
um jovem de 45 anos,
Presidente Nacional da CUT*

Opulso

Órgão informativo da Juventude Metalúrgica do ABC

“Eu é que não me sento no trono de um apartamento, com a boca escancarada cheia de dentes, esperando a morte chegar”

Outra homenagem da Juventude Metalúrgica. Ao rebelde e criativo Raul Seixas, pela passagem do 15º aniversário de sua morte.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1876 - Quinta-feira, 19 de agosto de 2004

CAMPANHA SALARIAL

Montadoras e autopeças

PRAZO PARA ACORDO É DIA 31

Grupos 9 - 10 e Fundição

MOBILIZAÇÃO!

Reunião de mobilização ontem à noite na Sede do Sindicato deu prazo para montadoras e autopeças apresentarem proposta de acordo até o próximo dia 31.

Já nos Grupos 9 (máquinas e eletroeletrônicos), 10 (tratamento de superfície e metais) e Fundição a saída será pressionar, como fizeram ontem os companheiros na Pirelli (G-9), de Santo André (foto), para a abertura de negociações. Um mês depois da entrega das pautas, até agora esses grupos não deram sinais de vida. A reunião de mobilização também reafirmou as principais reivindicações da campanha, reposição salarial e redução da jornada, e só aceita acordo com aumento real de salário.



NOTAS E RECADOS

Tiveram que engolir

O governo dos Estados Unidos reconheceu a vitória do presidente Hugo Chávez no plebiscito realizado na Venezuela.

Adeus

A Bombril gastou R\$ 5 milhões com a campanha de despedida do seu garoto-propaganda, Carlos Moreno, que estréia hoje na TV.

Horário eleitoral

Marta explicou o divórcio, Maluf disse que é rico, Erundina garantiu que aliança com Quercia não é a sério e Serra requeitou imagens da campanha para presidente. Qual sua opinião?

Luta popular

Mais de 100 mil manifestantes ocuparam as ruas de Berlim, na Alemanha, em protesto contra as reformas neoliberais do ministro Gerhard Schröder.

Robin Hood inverso

As reformas alemãs deixam de cobrar impostos dos mais ricos para cortar os benefícios sociais das classes mais carentes e dos desempregados.

Fim da linha

O futebol do Rio agoniza. Fluminense, Botafogo e Flamengo ficaram sem técnicos ao mesmo tempo.

Fio da navalha

Geninho ainda se mantém no Vasco, time que não vence há cinco jogos e ocupa o 18º lugar no Campeonato Brasileiro.

Confusão

Duas novas luas foram descobertas em Saturno, elevando para 33 o número de satélites do planeta.

Sorte?

Ioworth Hoare, que cumpre pena de prisão perpétua na Inglaterra por estupro, ganhou R\$ 40 milhões na loteria.

Azar!

O prisioneiro tinha o privilégio de visitar a família eventualmente. Agora, com uma razão extra para fugir, o benefício foi cortado.

CONQUISTA

Sai PLR na Molas Pentágono

Trabalhadores na Molas Pentágono, de Santo André, aprovaram ontem proposta de acordo de PLR negociada pela primeira vez com o Sindicato. Desta forma, eles receberão a primeira parcela dia 13 de setembro, enquanto a segunda será paga no início de janeiro.

O coordenador na Regional Santo André, Geovane Correa (foto), lembrou que este ano serão su-



perados em número o total de acordos de PLR em relação a anos anteriores.

“Os metalúrgicos aqui na região surpreenderam pela mobilização e pela cobrança às empresas, o que fez com que aumentássemos o número de acordos”, afirmou ele. “Vamos trabalhar para que essa mesma disposição de luta a gente tenha na campanha salarial”, finalizou Geovane.

CRIME DO TELEFONE

Resista à extorsão

O tenente coronel Márcio Matheus, responsável pela PM em São Bernardo, aconselhou as pessoas desligarem seus telefones ao perceber que estão sendo vítimas de extorsão.

Segundo ele, o golpe da extorsão pelo telefone chegou ao ABC.

Pessoas que se dizem detidos pegam um número pela lista telefônica, chamam as vítimas pelo nome e as ameaçam ao dizer que conhecem os seus hábitos e que contam com compar-

sas que estão soltos.

No golpe, os criminosos exigem dinheiro e, na maior parte dos casos, instruem à vítima a comprar cartões pré-pagos e passar, por telefone, os códigos de acesso deles.

Em comunicado à imprensa, Márcio Matheus garante que as polícias civil e militar estão atentas e orientando a população a resistir, desligando o telefone e procurando imediatamente socorro policial em caso de nova tentativa de extorsão.

INGLÊS

Inscrições até sábado

Este é o último para as inscrições aos cursos de inglês.

As aulas serão nas Regionais Diadema e Santo André, em vários horários e dias da semana. Turmas

separadas por idade e mensalidades de R\$ 25,00.

Em São Bernardo, aulas na Av. Índico, 535. Mais informações pelos telefones 3439-1382 ou 3439-3563.

Plantão da CoopSind na Ford

A Cooperativa Habitacional do Sindicato e a Goldfarb montarão um plantão de atendimento no pátio da Ford a partir de segunda-fei-

ra. Nele você poderá conhecer as condições de compra dos apartamentos do conjunto Villas de Espanha. Aproveite!

LEGISLAÇÃO

Dedução de IR em assistência a idosos

Um projeto de lei do deputado federal Vicentinho (PT-SP), apresentado na última quarta-feira, poderá ajudar os idosos, principalmente aqueles que dependem de cuidados prestados por clínicas especializadas.

O projeto prevê isenção de 6% do Imposto de Renda para doações de pessoas físicas a entidades civis sem fins lucrativos que atendam idosos. A isenção para doações de pessoas jurídicas já existe.

Na argumentação do projeto, Vicentinho aponta a necessidade de dar atenção e amparo aos idosos. “Além dos males físicos, da fragilidade e da perda de capacidades, a dor maior da velhice parece estar no desamparo”, afirma.

O texto cita ainda as projeções de aumento do número de brasileiros com mais de 60 anos. Para o ano 2000, a estimativa era de 7,9% da população, totalizando 13 milhões de pessoas. Em 2025, o IBGE estima que essa percentual dobre, passando a 15,4%, num total de 34 milhões de pessoas.

AGENDA

Comitês Sindicais

Todos os companheiros dos Comitês Sindicais de Empresa de São Bernardo estão convocados para reunião mensal no próximo dia 25, a partir das 17h, na Sede do Sindicato.

Sede do Sindicato fechada amanhã

Em virtude do feriado pelo aniversário de São Bernardo, a Sede do Sindicato estará fechada amanhã. As Regionais Santo André e Diadema funcionarão normalmente.

CONJUNTURA

Indústria volta a crescer

A Panex, em São Bernardo, anunciou a contratação de mais 50 trabalhadores. É outro indicador que, após vários anos de queda, a indústria brasileira se recupera. Isso é bom porque significa mais emprego e mais renda.

O setor de máquinas e equipamentos, por exemplo, cresceu 14% em julho com relação a junho. Esse aumento significou a abertura de 100 postos de trabalho na Prensas Schuler e outros 60 na ThyssenKrupp, fabricante de máquinas e ferramentas, ambas em Diadema.

O setor automotivo, outro exemplo, deve bater um recorde histórico de produção, chegando a 2,1 milhões de unidades. Nas montadoras foram cerca de 4 mil vagas abertas no ano, enquanto nas autopeças outros 1,4 mil empregos foram gerados.

Renda

A retomada se traduziu em mais dinheiro no bolso de quem trabalha. O rendimento real - isto é,



O crescimento da indústria é vantajoso para os trabalhadores porque cria novos empregos

descontada a inflação - dos trabalhadores na indústria subiu 9% no primeiro semestre.

Somados todos os setores, de janeiro a junho as contratações superaram as demissões na indústria de São Paulo, com a geração

de 41 mil novas vagas no período. Foram mais de 12 mil contratações só em julho.

Esta reação levou a Fiesp a prever que em todo ano serão criadas 70 mil novas ocupações, o melhor desempenho desde 1994.

Eletroeletrônicos e Máquinas vão bem

A retomada está dando novo fôlego à indústria de máquinas e equipamentos, que já opera com 80% de sua capacidade. O setor faturou R\$ 24 bilhões de janeiro a julho, um aumento de 22% em relação a igual período do ano passado.

A recuperação ocorre depois que o setor quase foi dizimado pela política cambial dos anos FHC.

Mais de 1.200 empresas fecharam as portas entre 1994 e 1998, quando era mais fácil e barato importar que produzir aqui

no País.

Diminuem as falências

O número de falências em julho caiu 46% na comparação com o mesmo mês do ano passado, segundo estudo da Serasa. No total, foram decretadas pela Justiça 273 falências - uma média de 12 por dia.

Segundo a Serasa, a queda nos índices de falência mostra uma melhora na capacidade das empresas de gerar e administrar seus recursos diante de um cenário econômico mais favorável que o visto em 2003.

SAÚDE

Células tronco, proibir ou controlar? Parte II

Na semana passada vimos o que são células tronco, onde elas se encontram e quais os tipos mais utilizados nas pesquisas científicas. Discutimos ainda o desperdício que é proibir a utilização de milhões de células tronco embrionárias que estão inutilmente congeladas em centenas de clínicas de reprodução humana no Brasil.

Importar é alternativa

Enquanto o preconceito prevalecer fazendo valer a proibição, a alternativa para a pesquisa é a importação de células tronco congeladas, como aconteceu recentemente na Universidade de São Paulo.

Estamos pagando muito caro por um produto que temos em abundância e ainda correndo inúmeros riscos de deterioração desse material durante o transporte.

Dependência tecnológica é ameaça

Outro fator importantíssimo é o fato de que se não desenvolvermos tecnologia nossa para o tratamento de doenças através de células tronco, em poucos anos estaremos completamente dependente de tecnologia e patentes de outros países. Continuaremos ao sabor das grandes multinacionais que detêm o monopólio do conhecimento e os altos lucros na área da saúde.

Preconceitos não ajudam

É preciso deixar de lado os preconceitos, rever as velhas crenças religiosas e pensar no futuro. Estabelecer padrões éticos e morais que devem sempre balizar a pesquisa científica é tão fundamental quanto a manutenção da nossa soberania, da nossa independência e da nossa autodeterminação na escolha do nosso futuro.

Esclarecimentos sobre o assunto podem ser solicitados pelo nosso portal www.smabc.org.br, contatos, saúde do trabalhador.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente